

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 43 | 10 de Novembro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM

Cobertura de todo o tipo de eventos
 Estúdio para gravações de vídeo
 Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
 +258 84 6059563
 +258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

CHEFE DA BANCADA DO MDM NA AM-MATOLA



TOCOVA DEVE SER RESPONSABILIZADO
 - RENATO MULENGA

“SUPOSTOS MEMBROS DAS FADM ACUSADOS DE ABUSO DE PODER”

PR FILIPE NYUSI EM GAZA



CALISTO ENTREGA DUAT'S



MUSICOS NO INSS



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

OPOSIÇÃO COMENTA MEXIDAS DE CALISTO COSSA

ESPERAMOS QUE DESTA VEZ AS MUDANÇAS SEJAM SÉRIAS

— RENATO MULENGA (CHEFE DA BANCADA DO MDM NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL)



Na última quarta-feira, o Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, movimentou vereadores de alguns pelouros. Em despachos separados, o Edil exonerou Edson Eusébio Ussaca, do cargo de Vereador do Planeamento Territorial e Urbanização; Júlio Mahumane, do cargo de Vereador de Transportes e Comunicações; Armando Cuambe, do cargo de Vereador de Obras e Infra-estruturas Municipais. Cessaram igualmente funções José Sambo e Sousa Sampaio, dos cargos de Assessor Jurídico do Presidente do Conselho Municipal e Director da Polícia Municipal e Protecção Civil, respectivamente.

Num outro despacho, Calisto Cossa, nomeou Edson Eusébio Ussaca, para o cargo de Vereador de Obras e Infra-estruturas Municipais, José Sambo, para o cargo de Vereador do Planeamento Territorial e Urbanização. Filimão Suaze, para o cargo de Vereador de Transportes e Comunicações. O vereador cessante deste pelouro, Júlio Mahumane, foi nomeado para o cargo

de Assessor Político do Presidente do Conselho Municipal; Armando Cuambe, para o cargo de Assessor de Gestão Estratégica do Presidente do Conselho Municipal e Ernesto Mazive para o cargo de Director da Polícia Municipal e Protecção Civil.

Todos nomeados tomaram posse. Aos empossados, o edil exortou maior dinamismo e entrega na realização das actividades do Conselho Municipal e satisfação dos interesses dos munícipes.

Oposição exige mudanças efectivas

O Correio da Matola conversou com Renato Mulenga, Chefe da Bancada do MDM na Assembleia Municipal para saber como é que ele olhava para as mudanças efectuadas no elenco de Cossa. Mulenga, começou por dizer que “esperamos que não sejam mudanças para acomodar interesses de grupos, mas que sirvam aos munícipes”. Mais adiante Renato Mulenga acrescentou que “há vereações problemáticas na Matola e uma delas é a de Pla-

neamento Territorial e Urbanização, aliás, muitas petições que recebemos dos munícipes, são de queixas sobre conflitos de terra e esperamos que o Vereador Ussaca não tenha deixado processos pendentes”.

Para o Chefe da Bancada do MDM, Calisto Cossa pode estar a responder à pressão dos munícipes, mas também do seu partido “nós estamos a caminho das eleições e Calisto quer resgatar confiança, por isso está a fazer estas mexidas, esperamos nós que elas se reflectam nas vidas dos munícipes”.

Manuel Tocova deve ser responsabilizado – Renato Mulenga

Renato Mulenga, é também Presidente da Liga da Juventude do MDM, nesta qualidade aceitou falar ao Correio da Matola sobre a detenção em Nampula de Manuel Tocova, Edil interino do Município de Nampula, que é acusado de porte ilegal de arma de fogo.

Para Renato Mulenga “se ele for considerado culpado deve ser responsabilizado, porque o MDM respeita a lei”. Perguntamos a nossa fonte se esta sua posição não entrava em contradição com a do Presidente do MDM que esta semana disse ao jornal Opais que Tocova tinha apoio do Partido “nós apoiamos actos administrativos e que decorrem dentro da lei, tudo que ele fez a margem da lei nós não podemos interferir”.

Perguntamos ao Renato Mulenga se o episódio não manchava a imagem do Galo “nós estamos a trabalhar, mesmo neste exacto momento estou em Nampula a fazer trabalho político nos distritos e vamos continuar na mesma linha e no sábado temos sessão extraordinária da Comissão Política Nacional para analisarmos se participamos nas intercalares e como participamos e qual é o nosso posicionamento perante esta situação”, disse.

Recorde-se que, a detenção aconteceu após o Presidente Interino do Município de Nampula ter prestado depoimentos aos agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal.

Segundo escreve o jornal Opais, Manuel Tocova alugou uma arma ilegalmente de um antigo deputado de outro partido com assento na Assembleia da República, em 2015, e comprometeu-se a pagar mensalmente três mil meticais. Por não estar a honrar com o compromisso, o antigo deputado decidiu denunciar o edil interino. Sendo assim, ontem, após o edil ter regressado à cidade de Nampula, onde esteve ausente desde sábado, foi chamado a prestar depoimentos. Depois de vários questionamentos, o edil negou as acusações que pesavam sobre si, mas acabou aceitando que cometeu o crime de posse ilegal de arma.

PR FILIPE NYUSI EM GAZA



O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou, esta quinta-feira, a Estação de Bombagem de Magula, no Regadio do Baixo Limpopo, distrito de Chonguene, na Província de Gaza, região sul de Moçambique.

Trata-se de uma infra-estrutura que vai irrigar uma área total de 1.050 hectares, com capacidade de bombear 2,49 metros cúbicos de água por segundo, orçada em cerca de 10,1 milhões de dólares norte-americanos, disponibilizados em forma de crédito pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

O canal principal da Estação de Bombagem tem uma extensão de 7,4 quilómetros, uma capacidade de 1,67 metros cúbicos de água por segundo, nove linhas e 15,6 quilómetros de tubagem.

O sistema vai permitir a produção de cerca de cinco mil toneladas de arroz e 20 mil toneladas de hortícolas por campanha, para além da produção de milho e outras culturas, beneficiando 228

produtores.

Neste projecto, o governo dispõe de uma área de 300 hectares para a produção de semente, incubação para jovens, mulheres empreendedoras, profissionais do sector público e combatentes, para além de 150 hectares para as comunidades de Magula e Chimbonhanine. Outros 350 hectares destinam-se a produtores emergentes e 240 hectares para empresas fomentadoras.

Na ocasião, o Chefe do Estado destacou que a infra-estrutura vai rentabilizar as potencialidades da região favorecendo o aumento da produção e da produtividade para garantir a segurança alimentar e gerar renda para as famílias.

Trata-se de uma iniciativa que vem concretizar o sonho do governo de transformar o camponês de subsistência em produtor virado para o agronegócio”, disse.

Nyusi instou os produtores a competirem consigo próprios, procurando sempre superar a produção

que alcançaram na campanha anterior, melhorando sempre a produção, a qualidade e a produtividade.

Com os 1.050 hectares, Magula está desde ontem no centro das atenções dos moçambicanos porque abre expectativas para a melhoria e diversificação da produção. Magula está em condições de resolver o problema de Moçambique”, disse o Presidente da República.

Explicou que a iniciativa, para além de permitir a gestão da água em caso de cheias e inundações e garantir o armazenamento de água para a irrigação, constitui também uma medida de resiliência às mudanças climáticas.

Os produtores devem assumir que as metas traçadas para este projecto podem ser alcançadas primando por uma produção com elevados índices de eficiência, aumentando os ciclos de produção e transformar o sonho de aumento da produção em realidade todos aos anos”, destacou.

O estadista moçambicano apontou a necessidade de o empresário apostar no agro-processamento, armazenamento e comercialização, para evitar a perda da produção, tendo destacado que o regadio do Baixo Limpopo deve servir de fonte de inspiração para outros projectos similares.

Estamos satisfeitos porque Gaza está a receber um empreendimento real e reconhece a sua importância”, disse Nyusi, apontando, a título elucidativo, que o projecto Wimbau, também estabelecido no Regadio do Baixo Limpopo, está a produzir arroz já disponível no mercado nacional.

Ainda ontem, além da Estação de Bombagem de Magula, o Presidente da República inaugurou também o Centro de Pesquisa de Aquacultura de Chókwe. Na sexta-feira, último dia da visita a Gaza, Nyusi participa no Fórum de Aquacultura na Praia de Bilene.

Fonte: AIM

SUPOSTOS MEMBROS DAS FADM acusados de abuso de poder

Alguns residentes do Bairro de Infulene, no Município da Matola, acusam supostos membros das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) afectos ao Instituto Superior de Estudos de Defesa "Armando Emílio Guebuza", de terem perpetrado agressões, bem como tentativa de violação sexual. Segunda Benilde Domingos, uma das vítimas, tudo teria começado na madrugada do último sábado, no mercado Manduca, onde supostos membros da FADM, a paisana, identificados pelos nomes de Comando e Wilson, teriam entrado num estabelecimento comercial onde pediram bebidas alcoólicas, mas a marca que solicitaram não estava disponível e partiram para

agressão.

"Eles começaram a dar-me bofetadas sem saber qual seria o motivo, quando gritava por socorro estava lá um soldado fardado e armado que apenas olhava e conclui que estavam juntos, porque teria acudido. De seguida puxaram-me para um beco onde queriam violar-me só que consegue fugir deles".

Na condição de anonimato uma outra vítima, afirmou que actos de agressões e violações são frequentes naquele bairro, principalmente no período nocturno quando várias raparigas voltam da escola. A nossa fonte acrescentou que uma das suas amigas teria sido violada

por um suposto militar afecto àquela instituição, por consequência disso a vítima teria sido engravidada. "Quando pensávamos que seríamos protegidos acontece ao contrário, quando voltamos da escola e passamos da rua do Mercado Manduca apanhamos calafrios, porque os soldados sempre nos chamam e quando negamos usam a força".

Um outro jovem que pediu falar na condição de anonimato, contou que geralmente os militares costumam frequentar estabelecimentos comerciais no Mercado Manduca, fardados e armados, onde consomem bebidas alcoólicas. "Não podemos beber à vontade porque a qualquer momento podemos ser in-

timidados pelos militares". A nossa fonte lamenta o cenário porque o mesmo denigra a imagem dos bons militares que defendem a pátria.

Certa vez, contam as nossas fontes, um dos membros do ISEDEF, teria tentado sem sucesso conversar com uma das vítimas no sentido de tratar o assunto de forma amigável, no entender dos moradores esse seria um forte indício de que os supostos actos de pancadaria teriam efectivamente acontecido.

Importa referir que a equipa do Correio da Matola teria escalado o ISEDEF, no sentido de apurar a veracidade dos factos, mas sem sucesso.



NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

RAIMUNDO DIOMBA NO FÓRUM DE INVESTIDORES no Distrito de Magude

O Governo da Província de Maputo realizou na última semana, a 1ª Edição do Fórum de Investidores com o objectivo de continuar a interacção entre os investidores do sector privado nacional, estrangeiros e parceiros estratégicos para a promoção do desenvolvimento sócio-económico local.

Dirigindo a cerimónia de abertura, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, disse que, o Fórum, constitui uma oportunidade ímpar para debate sobre as necessidades de investimento e ligações empresariais decorrentes da implementação de grandes projectos, que o distrito de Magude pode oferecer a todos que pretendem investir nele. "A realização deste Fórum, demonstra o papel que o governo desempenha na economia da província em geral, visando tornar o distrito, num destino preferencial de investimento".

Acrescentou ainda a nossa fonte que "este fórum reveste-se de grande importância para a província, em particular para o distrito de Magude, na medida em que, vem consolidar as políticas do governo, na componente da planificação e desenvolvimento local. Contudo, queremos recordar que o distrito de Magude, é o maior produtor de gado bovino a nível da nossa província, e assume a produção de carnes vermelhas, como seu produto de bandeira".

Diomba acredita que o fórum será um instrumento fundamental para estimular e atrair investimentos para o desenvolvimento económico e social do distrito em particular, através da criação de mais postos de trabalho e oportunidades de emprego e de negócios para a população, em especial para os jovens. "Gostaríamos de exortar a todos, para que façam o máximo uso destas oportunidades de negócio que o distrito oferece, pois, só assim podemos continuar a incrementar o nível de arrecadação de receitas e melhorar o acesso ao emprego, para o bem-estar social".

A nossa fonte aproveitou a ocasião



para apelar a população, para que neste tempo chuvoso, faça o máximo aproveitamento da água que cai ao redor da província em geral, fazendo abertura e preparação de machambas e

sementeiras, com vista a produção de comida, com vista ao melhoramento da sua condição de vida.

Importa referir que estiveram pre-

sentes nesse fórum, vários empresários nacionais e estrangeiros e decorreu sob o lema "Magude, rumo a um desenvolvimento sustentável e criação de riqueza".

CONSTRUÇÕES ILEGAIS E DESORDENADAS

CALISTO ENTREGA DUAT'S às famílias retiradas da Orla do Rio Matola

Foi das mãos do Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, que no último final de semana, as famílias reassentadas nos bairros Matola Gare e Ngolhoza, que viviam na área de proteção da Orla do Rio Matola, na zona conhecida por Tchumene 1, receberam os títulos de Di-

reito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT's).

De acordo com o edil, a acção enquadra-se no âmbito social do plano de Governação Participativa e Inclusiva, onde também foi entregue às cerca de 40 famílias, um projecto de

construção de uma nova habitação, num modelo evolutivo. "Queremos reafirmar o nosso apoio as famílias mais carenciadas na nossa autarquia. Acreditamos que este apoio em materiais de construção possa ajudar para que as famílias retiradas nas zonas de riscos possam de igual modo

recomeçar condignamente as suas vidas".

Falando a população de Matola-Gare, Cossa, exortou as famílias a não optarem por construções ilegais e desordenadas, bem como a abandonar as zonas de risco e de protecção da orla marítima. "Devemos evitar erguer residências em zonas impróprias para evitar as demolições, ao construir residências em zonas de riscos ou de protecção da orla marítima, estamos ao mesmo momento a pôr em risco a vida dos animais que lá habitam e também em risco as nossas próprias vidas".

Por sua vez, Cília Armando, uma das beneficiárias, agradeceu o gesto do Conselho Municipal da Matola e garantiu que fará o bom uso dos materiais ora doados. "Estou muito feliz, porque além de ter o espaço e o respectivo documento que comprova que o mesmo me pertence, tenho este material que irá ajudar-me a começar a construir a minha casa".

Alcídio Renato, conta que já começou a viver no Bairro de Ngolhoza e garante que naquele bairro apenas reina harmonia entre a vizinhança. "Estamos há pouco tempo no bairro, mas já fizemos vizinhos que nos foram muito solidários, as nossas crianças já foram reenquadradas nas escolas. Por outro lado, quero agradecer ao Edil da Matola pelo facto de ajudar-nos de todas formas, tanto pelo apoio moral, bem como de bens materiais."

Importa referir que através do quadro do programa de desocupação das áreas de risco propensas as cheias e inundações, o Conselho Municipal pretende retirar as famílias que vivem nestas zonas.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenoordenova2013@gmail.com
NUIT: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

SEGURANÇA ESCOLAR NA MATOLA

ROUBOS NO RECINTO DA Escola Primária de Sikwama aterrorizam os alunos

Nos últimos dias tem aumentado o índice de roubos no recinto da Escola Primária Completa de Sikwama, no Bairro de Tsalala, Município da Matola, crimes perpetrados por alguns jovens moradores das redondezas da escola.

Segundo os petizes daquela escola, quase diariamente sofrem roubos e muitos deles já foram ameaçados por estes mesmos jovens com recurso a instrumentos contundentes como facas. "Na hora de ir para casa nós temos medo, porque sofremos assaltos e alguns destes ocorrem dentro do recinto escolar".

Preocupados com a situação os professores apontam a falta de vedação para poder proteger os alunos em horário escolar, sendo a causa da origem desses crimes, que tendem aumentar. "Os alunos estão assustados, principalmente os que entram no período da tarde, recebemos reclamações diariamente dos encarregados de educação, bem como dos próprios petizes, sobre esse assunto e nós como professores tentamos de todas maneiras duplicar a atenção, mas parece um esforço em vão", disse Priscila Moiane, professora daquela escola.

Priscila Moiane, afirma que para além dos roubos que os alunos sofrem eles próprios passam maus bocados devido a falta de

vedação, devido ao facto do pátio da escola servir de local de passagem de pessoas. "As pessoas não têm mínimo respeito com a escola, outros passam a

nhar-de-aquiles, em função disso a nossa fonte afirmou que só durante a semana foram detidos alguns jovens encontrados a roubar no recinto escolar.

ainda estamos à procura de parceiros juntamente com a ajuda dos encarregados de educação". Face a esta inquietação, o Porta-Voz da Polícia da República de



fazer barulho esquecendo que naquele local há crianças que estão a estudar, facto que faz com que os professores percam a concentração."

Por sua vez, o Director Pedagógico da Escola, garantiu que esforços estão sendo envidados para estancar o problema que tem se tornado um calca-

Em relação ao muro de vedação, a nossa fonte avançou que estão sendo realizadas reuniões com os pais e encarregados de educação no sentido de se angariar fundos para a construção do muro de vedação. "Estamos a trabalhar a nível local com o objectivo de vedar a escola, mas sendo um processo complexo

Moçambique a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, quando abordado pelo Correio da Matola a respeito do assunto, garantiu que a corporação irá realizar diligências com vista a estancar a onda de roubos que se tem registado naquela instituição escolar.

hi



AMGC

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



II CONSELHO COORDENADOR DA Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano



Termina hoje, o II Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano com o lema: “Por Uma Escola Inclusiva que Garante Aprendizagem Efectiva”, na Cidade da Matola. A Cerimónia de abertura foi dirigida por Claudina Maria de São José Mazalo, Secretária Permanente da Província de Maputo em representação de Raimundo Diomba, Governador da Província de Maputo.

No seu discurso de abertura, Mazalo disse “esperamos que a avaliação do grau de execução tanto do Plano Económico Social 2016, como também, do Plano Económico-social durante o pri-

meiro semestre de 2017, permita que consolidem o plano operacional do Sector na Província de Maputo, de forma a responder às atribuições e competências, tendentes a melhoria da qualidade de ensino que todos nós almejamos para a nossa população”.

O II Conselho Coordenador tem como objectivo analisar os vários desafios deste sector a nível da Província de Maputo, com enfoque, aos efectivos e rede escolar, ao desempenho pedagógico concernente ao ano de 2016 e durante o I Trimestre do presente ano, bem como, perspectivar aquilo que deve ser o foco para o ano de

2018.



EMPRESÁRIO OFERECE POSTO POLICIAL ao Bairro 1º de Maio



No âmbito da responsabilidade social o Bairro 1º de Maio conta a partir de 9 de Novembro, com uma nova Esquadra Policial inaugurada pelo Comandante Provincial Júlio Penicela.

Na ocasião Penicela disse “saúdo particularmente ao Senhor António Mbiza Florêncio pelo singular gesto que permitiu oferecer a população do Bairro 1º Maio uma infra-estrutura de importância que é o edifício onde vai funcionar o Posto Policial da PRM do 1º de Maio”.

Sabe-se que os postos policiais têm como enfoque beneficiar as populações na componente de prevenção, segurança e tranquilidade públicas e este posto, em

particular, vai reduzir a distância na procura de serviços policiais e ainda vai garantir a celeridade na resposta as solicitações dos resi-



dentes do Bairro 1º de Maio e outros circunvizinhos.

O Comandante Provincial, apelou

a população a valorizar o esforço do empresário António Mbiza Florêncio, no que concerne a valorização e conservação do posto policial e colaborar com a polícia sempre de maneira pontual.

Por seu turno, António Mbiza Florêncio em entrevista ao nosso jornal revelou “construí este posto no âmbito do apoio à polícia, uma vez que neste bairro há um alto índice de criminalidade, então querendo ajudar a garantir a tranquilidade e ordem públicas construí o posto”.

O empresário investiu na obra cerca de 6.800,000,00 (seis milhões e oitocentos mil meticais) tendo a executado a mesma em 5 meses. Mbiza acrescentou “gostava que outros empresários seguissem o mesmo caminho, se todos fizéssemos um posto em cada bairro pelo menos lutaríamos contra o elevado índice de criminalidade, aqueles homens catanas que andam nos nossos bairros pelo menos iam diminuir ou íamos acabar com eles”.

Mbiza terminou o seu discurso apelando os moradores a colaborar com a polícia para estancar o crime naquele bairro. Ademais Mbiza sonha oferecer ao mesmo bairro a secretaria local.

No que concerne aos moradores do bairro, estes rasgaram-se em largos elogios pelo gesto, prometendo maior colaboração com a polícia em todos momentos possíveis.

VHALE - VHALE

• Há mexidas na Matola e tal como ovo mexido ou batido esperamos um estrelado ou estrelas a brilhar. Que não seja só mudar por mudar porque mudar por mudar não muda.

• Os DUAT são bem vindos porque todos merecemos terra segura, só esperamos que isso não legitime ocupações ilegais que por “medo” de perder voto a edilidade depois vai legalizar. Terra não é erva de epilepsia, aqui o Just Legalize nem sempre pega.

• Tocova está mesmo na Cova, a arrogância toda ruiu. O dono do partido que há dias disse que apoiava o tocovismo hoje diz que trata-se de assunto antigo. Mulenga nem precisou de dar voltas, apela à responsabilização do seu “camarada”. Se perguntar não ofende será esta a prova clara do que Amurane falava sobre grupos armados ou pessoas armadas no MDM?

UMA NOVA APOSTA no Município da Matola



Visando desenvolver e alavancar uma modalidade considerada morta, jovens matolenses juntaram-se e estão a desenvolver um projecto de inclusão da modalidade de xadrez nas comunidades.

Ivaldo Júnior Massinguine responsável pelo projecto, falou em entrevista ao Correio da Matola que o projecto foi lançado em 2015, e tem como missão elevar o xadrez moçambicano a nível nacional e internacional, através da formação de novos xadrezistas seniores, juniores e outras categorias. Estando a trabalhar com crianças de quase toda a província de Maputo.

Ivaldo lamentou o facto de até ao momento não ter nenhum patrocínio, porém, estando a trabalhar nesse sentido.

CM: Ivaldo o que pretendem?

Ivaldo: A ideia é ter um xadrez actualizado e desenvolvido em Moçambique, fazer com que o xadrez seja desmistificado, colocá-lo a nível das outras modali-

dades existentes no nosso país.

CM: Não tendo fundos próprios como e onde tem decorrido vossas actividades?

Ivaldo Jr: Desde que nosso projecto foi fundado tivemos a sorte de ser apadrinhados pelo Colégio Nyamunda, este que tem nos dado um espaço para realizarmos nossas reuniões e aulas, desde já agradecemos pelo gesto. Porque nossa meta é massificar o xadrez,



o espaço do colégio não nos é suficiente, pretendemos com o tempo ter um espaço nosso, que possa acolher maior número possível de crianças.

CM: Desde a criação do vosso projecto como tem feito a vossa promoção?

Ivaldo Jr: Como forma de promoção da nossa actividade temos usado as redes sociais, através desta aproveitamos a interacção com as pessoas no intuito de clarificar e dar entender as vantagens do xadrez e os benefícios que posteriormente podem trazer. Outra forma que adoptamos, são as aulas ao domicílio como forma de expandir o xadrez a todos os níveis.

Aproveitamos este espaço para pedir apoio as empresas sediadas na Matola, para um patrocínio de espaço maior que consigamos albergar e receber maior número possível de crianças.

CM: Quais são os vossos sonhos e ambições neste momento?

Ivaldo Jr: Com este projecto sonhamos criar uma nossa sala de xadrez no Bairro Fomento, pretendemos ainda ter uma academia, se conseguirmos gostávamos de até Janeiro próximo ter as instalações da academia prontas para acolhermos as nossas crianças, porque trabalhar sem instalações

próprias é muito complicado. São muitas as crianças que querem aprender xadrez, mas temos falta de espaço, temos agora um número de 60 crianças que estamos a formar.

CM: Estão a falar de falta de patrocínios, já procuraram algum?

Ivaldo Jr: Até este momento ainda não nos aproximamos do município, mas esforços estão a ser feitos no sentido de o nosso Conselho Municipal da Matola saber da nossa existência e se calhar de alguma forma ajudar-nos a massificar o xadrez no nosso município, de maneira gradual vamos nos aproximando de cada instituição nesse sentido. Trocamos correspondências com a Federação Moçambicana de Xadrez no sentido de massificarmos cada vez mais o xadrez, a nível local e se calhar um dia a nível internacional.

CM: A esta altura com quem estão a trabalhar exactamente?

Ivaldo Jr: Desde que nossa associação foi criada, tivemos a sorte de trabalhar com alguns centros infantis da Matola e pelo nível de aderência a cada dia nos sentimos motivados a dar mais vida ao xadrez, há muito talento nas crianças dos 5 a 8 anos, um talento que não estava a ser aproveitado como deve ser. Depois estendemos a visão abrindo portas as crianças, adolescentes das comunidades tendo contemplado até jovens e adultos.

CM: Um apelo aos não praticantes do Xadrez

Ivaldo Jr: Devo dizer, primeiro, que temos a incansável missão de aproveitar e fazer bom uso da capacidade das crianças e, em segundo plano, de todos amantes da modalidade do Xadrez. Apelamos a todos a massificar e a jogar o Xadrez, para além de jogo de lazer ajuda a descobrir e aproveitar bem as capacidades que cada pessoa possui e ainda não as descobriu.

MÚSICOS MATOLENSES garantem seu futuro



Numa acção organizada pela Associação dos músicos da Matola, decorreu no Auditório Municipal da Matola, Carlos Tembe, no dia 7 de Novembro, uma acção de cadastro dos músicos matolenses ao sistema do INSS (Instituto Nacional de Segurança Social), esta acção tem como fim último garantir um futuro condigno a todo cidadão moçambicano desde que para o efeito se cadastre ao sistema do INSS e contribua de forma regular.

Conforme o pronunciamento da agente do INSS Cafrina Jorge Mambo que nos explicou “estamos aqui para cadastrar os músicos moçambicanos no sistema do INSS, como forma de assegurar o seu amanhã. Este processo no princípio foi concebido apenas para os trabalhadores formais, porém dada a demanda e preocupação do Estado para com o cidadão independente, os vulgos

“conta própria”, o governo aprovou leis contemplando o cadastro destes nossos concidadãos. Importa referir que este processo iniciou há sensivelmente 2 anos, até hoje temos registado grande afluência das pessoas, o que mostra que o moçambicano está a tomar consciência da necessidade de prever o futuro”.

Tabassily músico matolense não escondeu a sua satisfação por no seu entender o cadastro servir de garantia para um futuro condigno ao músico em particular. “Eu tenho a louvar a iniciativa do INSS, porque faz tempo em que os músicos aqui em Moçambique morrem de qualquer maneira, não tem nenhuma pensão nem para si nem seus benficientes e nem mesmo tem um funeral condigno e esta abertura que o INSS está a ter com os artistas, penso que já devia ter iniciado há muito tempo”.

GRINGO'S BAR & LOUNGE APRESENTA



NOITE DA CHIMELE

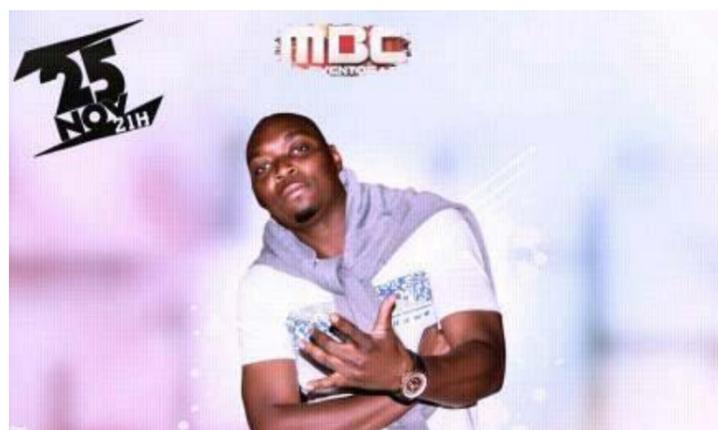
ÀS 22 HORAS
DIA 28 DE OUTUBRO DE 2017
DJ LORIO | DJ JU | DJ EDSON COSTA

UBAKKA / NETO JR. / DUAS ALMAS
PRE-VENDA 400 MT / NO LOCAL 500 MT
MATOLA RIO, RUA DA MOZAL (PARAGEM ESTA ESTALEIRO)

APÓIO



25 NOV 21H



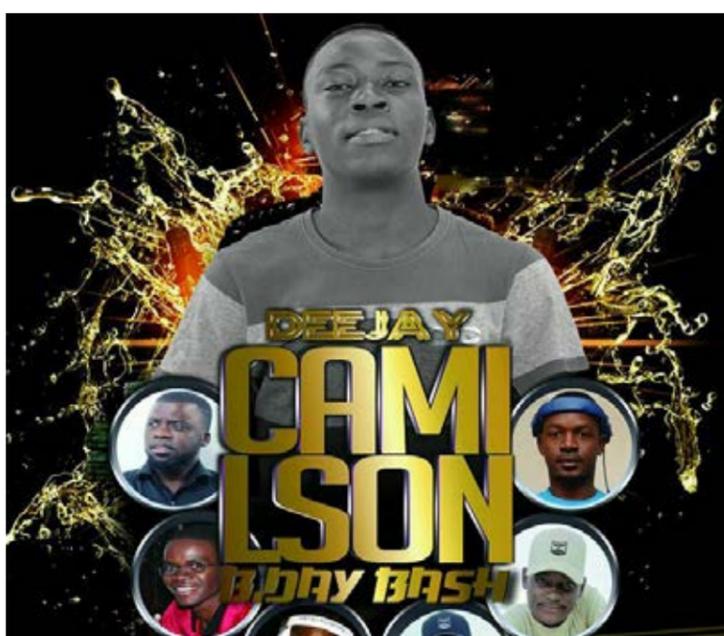
DJ SUAPA BIRTHDAY BASH

LOCAL- LIQUID LOUNGE
DEEJAYS

MC LEO



ENTRADA 200MT
BABYS = FREE FITE AS 23H



DEEJAY
CAMILSON
BIRTHDAY BASH

DJS CONVIDADOS

MISSY+ JORGE+CALLA'S+NOCKZ+ IVO GRACIOSA
KEEZ+NEVITO + WEX+ALEX +SHELTON
DICKSON+SWEET MOZ+MILTON CUCO

SEXTA.10.NOV.21H
California meeting
BAR LOUNGE PISCINA

FRANGO DE NKOBE
APRESENTA

SEXTA-FEIRA 01 DE DEZEMBRO 22HORAS



ANTÔNIO MARCOS
GEMÊOS PARRUQUE
JOANA COANA

NAS MISTURAS COM OS
DJAERON

AO VIVO COM A
BANDA INFINITY

FRANGO DE NKOBE
MACHAVA NKOBE // +INFO: 84 420 2420

PRODUÇÃO: MOIAS ENTERTENIMENTO

ENTRADA 250MTS
NÃO PERCA

LOCAL